

Março/2018

# **AGENERSA CONSULTA PÚBLICA 05/2018**

## 4ª Revisão Tarifária Quinquenal da CEG Rio

**Diretoria Executiva de Relação com Associados**  
Gerência de Petróleo, Gás e Naval

**Sistema**  
**FIRJAN**



**INFORMA,**  
**FORMA,**  
**TRANSFORMA.**

## Consulta Pública 04/2018

### COMENTÁRIOS GERAIS

- Assim como feito na 3ª Revisão Tarifária Quinquenal (RTQ), deveria ter sido apresentada **Nota Técnica de posicionamento da AGENERSA** para sobre o Pleito da CEG Rio.
- Importante que, após **posicionamento da Consultoria**, ocorra uma **segunda audiência pública** para um novo posicionamento dos representantes da indústria do gás natural no Rio de Janeiro.
- É importante que o plano quinquenal da distribuidora esteja **alinhado com a realidade da economia estadual** e com a necessidade de desenvolvimento econômico do estado:
  - Quanto maior a tarifa de gás natural, menor será a competitividade da nossa indústria nacional e internacionalmente
    - Conseqüentemente, menor será a geração de emprego e renda para o estado.
    - Rio de Janeiro hoje é o estado com maior nível de desemprego do país.
    - Além disso, o Rio possui a Energia Elétrica mais cara do país.
- É preciso que seja avaliado se a **Base Remuneratória de Ativos** presente de fato ativos que devam ser remunerados pelos clientes.

### COMENTÁRIOS SOBRE COMPENSAÇÃO E RETROATIVIDADE

- Necessário maiores **explicações sobre a metodologia de compensação dos investimentos não feitos**.
- **Taxa de atualização** dos valores deve ser igual a de **remuneração** definida na 3ªRTQ, pois tanto o investimento quanto a remuneração do mesmo devem ser retornadas ao consumidor.
  - **O mesmo vale para a Compensação da Retroatividade da 3ªRTQ.**

### COMENTÁRIOS SOBRE TAXA DE REMUNERAÇÃO

- Necessário maior transparência quanto a definição da **Taxa de Retorno Mercado**, considerada no **Prêmio de Risco Mercado**.
- Não há justificativa para utilizar um período anterior à assinatura do contrato de concessão para a definição do **Prêmio de Risco País**.
  - Deve-se utilizar no mínimo período a partir da assinatura do contrato
  - Quanto maior o período utilizado maior será o **Prêmio de Risco País** dado que o Brasil era considerado um país de risco mais alto
- Necessário considerar **Deliberação 3304 da Agenera** que estipula taxa de remuneração para 2018 igual à da 3ªRTQ.

## COMENTÁRIOS SOBRE PROJEÇÃO DE DEMANDA

- Importante uma **avaliação de sensibilidade**:
  - Redução da receita, por redução da margem, pode ser compensada pelo aumento da demanda.
- Não há justificativa para:
  - A estimativa de que o mercado de GNV "**voltará a flutuar**" e crescimento quase nulo, frente às conversões do estado e tendência de crescimento observado em 2016 e 2017
- Mesmo que ano base para a 4ªRTQ seja 2016, é necessário que **as projeções de demandam sejam atualizadas de acordo com a realidade de 2017**
  - Caso contrário a revisão não será aderente com a situação atual.

## COMENTÁRIOS SOBRE OPEX

- Deve ser apresentando o **histórico do dispêndio de OPEX** junto com a previsão para o próximo quinquênio.
- Ainda não foi considerada a **Deliberação AGENERSA 3303**
  - OPEX para 2018 deve ser igual ao valor de 2016
- **Desalinhamento do crescimento do OPEX** com a demanda não é coerente com a realidade, ou seja, demanda sobre 1,2% e:
  - **OPEX total cresce 10%**
    - Custos com perda de gás aumentam 30%
    - Gastos de exploração cresce 77% → que gastos estão incluídos nessa rubrica?
    - Gastos com serviço a cliente aumentam 28%
  - Enquanto isso as indústrias consumidoras de gás necessitam reduzir seus custos para se manterem competitivas
- Por isso, é importante a aplicação de **Fator X**, de modo a estimular a eficiência das distribuidoras

## COMENTÁRIOS SOBRE CAPEX

- **O crescimento do investimento** total para o próximo quinquênio (+14%) não é condizente com
  - O aumento projetado da **demanda (+1,2%)**
  - Os **investimentos realizados no quinquênio anterior**, já que estes foram **35% menores do que o previsto** com o aditivo da 3ªRTQ
- Do mesmo modo, os investimentos em **Novas Redes e Novos Ramais somam R\$ 175 milhões**, ou pouco mais de 50% do total dos investimentos
- Necessário atualizar de acordo com a **Deliberação 3304 Agenesra**:
  - CAPEX 2018 deve ser 50% do proposto